

## Menção Honrosa: em projeto inédito do INSS, segurados ganham autoestima

*Pessoas afastadas do trabalho saem do isolamento social e redescobrem que são competentes.*



**Segurados reunidos no INSS**

Um grupo de 180 trabalhadores, afastados temporariamente do trabalho por incapacidade e que recebem auxílio-doença, vêm participando de um projeto realizado na Gerência Executiva do INSS de Campinas que tem como meta estimular mudanças no modo como essas pessoas encaram sua incapacidade.

O objetivo é fazer com que elas abandonem atitudes pessimistas, como pensamento voltado apenas a doenças, e despertem para suas potencialidades.

O projeto ganhou menção honrosa do

### Como funciona o projeto e como os segurados descobrem suas potencialidades

Os participantes são orientados sobre as escolas e os cursos oferecidos em seus respectivos bairros. Para se matricular na unidade escolhida, o segurado leva uma carta do INSS, onde consta que ele participa de um projeto desenvolvido pelo instituto. No INSS, os segurados participam de reuniões em grupos, que inicialmente são quinzenais e depois passam a ser bimestrais, para acompanhamento da reinserção escolar e trabalho de apoio psicossocial.

O atendimento em grupo, segundo explica Maria Eduarda Leme, também possibilita a troca de experiências e o compartilhar de sentimentos, permitindo uma ajuda mútua, fortalecendo psíquica e socialmente os participantes. As reuniões estabelecem um clima amigável e divertido. Os segurados fazem questão de mostrar seus cadernos e suas notas. E também gostam de falar sobre a repercussão com a família e com os amigos. "É um espaço para narrativas de vida e de saberes, apresentação de talentos, acolhimento de angústias e discussão de temas de interesse dos participantes", destaca a psicóloga da Seção de Saúde do Trabalhador.

Dos 240 beneficiários que iniciaram o projeto, 180 se mantêm estudando, ou seja, 75% deles. E cerca de 40% participam de curso de informática. Os atendidos têm em média 43 anos de idade e a 4.ª série do ensino fundamental. Os trabalhadores que participam do projeto garantem a

**Prêmio Reabilitação Profissional 2009**, promovido pelo Centro Brasileiro de Segurança e Saúde Industrial (CBSSI).

Os participantes do projeto são incentivados a voltar a estudar e também a fazer cursos de informática. Além de elevar o nível de escolaridade e permitir a inclusão digital, o retorno às salas de aula resgata o convívio social e os vínculos interpessoais, muitas vezes perdidos após o afastamento do trabalho.

Autora e responsável pela execução do projeto, denominado Novos Rumos, a psicóloga Maria Eduarda Silva Leme, da seção de Saúde do Trabalhador (SST) da Gerência Campinas, explica que "os segurados afastados do trabalho, embora recebam o benefício por incapacidade do INSS, estão em situação que favorece a fragilização psicológica e o sentimento de desvalorização na rede social".

O trabalho com essas pessoas já existe há dez meses e tem o caráter de uma pré-reabilitação profissional,

permitindo que o segurado conquiste um nível melhor de escolaridade e condições psicossociais mais favoráveis a um processo de retorno à vida laboral.

Para a psicóloga, o afastamento prolongado, sem uma intervenção paralela que mobilize recursos psíquicos reconstrutivos e criativos, leva à acomodação, a uma crescente diminuição da autoestima e a uma dependência cada vez maior dos recursos pecuniários garantidos pelo benefício, estabelecendo-se assim um círculo vicioso prejudicial ao segurado e à instituição.

Os segurados participantes do projeto estão afastados do trabalho, em média, há quatro anos. Há, no entanto, afastamentos de até 12 anos.

A intenção é futuramente fazer esse trabalho com segurados ainda num estágio inicial de afastamento, por volta dos seis meses. "Antes que se cristalizem atitudes pessimistas", ressalta Maria Eduarda.

prorrogação do benefício inicialmente por um período de 6 a 12 meses, dependendo do nível de escolaridade em que esteja.

Para desenvolver esse projeto, Maria Eduarda contou com o apoio do gerente-executivo, Breno Geribello da Cruz, da chefe do Serviço de Benefícios da Gerência, Wânia Ebert, da chefe da SST, Dra. Theresa Ferreira da Cunha e da chefe da APS Campinas-Centro, Elisabeth Meireles.

**Autoestima** – O projeto Novos Rumos vem mostrando bons resultados, com os beneficiários readquirindo autoconfiança e mudando a postura em relação ao próprio problema de saúde, decorrente de doença ou acidente.

Uma das incluídas nesse trabalho, a costureira industrial Maria Imaculada da Silva Molon, de 52 anos, afastada do trabalho há mais de seis anos, comenta que agora ela até ensina os netos. "Me sinto orgulhosa de poder ajudar, por saber

alguma coisa para passar para eles", salienta. Ela está cursando o ensino fundamental e quer fazer até a 8.ª série.

Já o segurado Jurandir Afonso da Silva, de 51 anos, que trabalhava com transporte de valores e está em benefício há mais de quatro anos, explica que só tinha feito até a 4.ª série e voltou a estudar depois de 30 anos. Ele diz que está se sentindo muito bem e completa: "Até hoje não faltei nenhum dia da aula e quando tenho alguma dificuldade na escola minha esposa me ajuda".

Outro participante que está empolgado é o motorista carreteiro, Francisco Carlos de Moraes, de 52 anos. Ele relata o que sentiu quando voltou para a escola: "No início me deu medo. Agora eu me sinto importante. Tinha estudado até o 4.º ano e agora meu objetivo é ir até a faculdade", finaliza o motorista, satisfeito com o próprio progresso.



**Festa no INSS, dia 16 de junho, comemora o diploma do ensino médio obtido pela segurada Josiane Rodrigues. Ela foi a primeira integrante do projeto a se formar.**